

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA IMPRENSA MOÇAMBICANA: UMA ANÁLISE SOBRE A COBERTURA DO JORNAL NOTÍCIAS

SCIENCE COMMUNICATION IN THE MOZAMBICAN PRESS: AN ANALYSIS OF THE COVERAGE IN 'JORNAL NOTÍCIAS'

Jaime Tomás Aliche¹

jaimealiche@gmail.com

Leonilda Sanveca²

leosanveca@hotmail.com

RESUMO

O artigo discute sobre a divulgação da ciência pelo Jornal Notícias e analisa as suas características com base no Guia Prático de Divulgação Científica de Malavoy (2005) e o nível profissional dos que actuam na área de jornalismo científico neste jornal. A pesquisa ancora-se na Teoria Estruturalista de Traquina (2005) e na Teoria dos Esquemas que apresenta os princípios básicos para a compreensão da leitura. Para a realização do estudo privilegiou-se a técnica de análise categorial de Bardin (2016), que funciona por operações de desmembramento do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamentos analógicos, e neste contexto, foram formuladas categorias/características de análise tendo em conta Malavoy (2005). Conclui-se que a divulgação científica no Jornal Notícias obedece aos parâmetros do texto jornalístico para a divulgação científica apesar do seu desconhecimento, e que a falta de jornalistas especializados não altera a qualidade dos conteúdos científicos.

Palavras-chave: ciência e tecnologia, divulgação científica e jornalismo científico.

¹ Mestre em Jornalismo e Media Digitais pela Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique

² Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Professora e pesquisadora da Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes da Universidade Pedagógica de Maputo

ABSTRACT

The article discusses the dissemination of communication science by ‘Jornal Notícias’ [Notícias Newspaper] and analyses its characteristics based on Malavoy's Practical Guide to Science Dissemination (2005) and the professional level of those who work in the area of scientific journalism at this newspaper. The research is anchored in Traquina's Structural Theory (2005) and the Schema Theory, which presents the basic principles for reading comprehension. The study favored Bardin's (2016) categorical analysis technique, which works by breaking down the text into units, into categories according to analogical regroupings, and in this context, categories/characteristics of analysis were formulated taking into account Malavoy (2005). The conclusion is that science communication in ‘Jornal Notícias’ complies with the parameters of journalistic text for science communication, despite its lack of knowledge, and that the lack of specialized journalists does not alter the quality of the scientific content..

Key words: science and technology, science communication and scientific journalism.

1 INTRODUÇÃO

O jornalismo científico representa a forma de divulgação de informações relacionadas com a investigação científica desenvolvida por instituições vocacionadas nesta área, usando técnicas jornalísticas específicas para se fazer compreender pelo público leitor leigo, utilizando-se da conversão da linguagem científica (formal) para a linguagem jornalística (menos formal). No entanto, se essa informação não for tratada adequadamente usando os parâmetros do texto jornalístico para a divulgação científica, para levar a informação científica ao entendimento do público pode se tornar complexa para a percepção do destinatário.

Com o objectivo de compreender o tipo de abordagem da divulgação científica na imprensa moçambicana, a pesquisa analisou a cobertura feita pelo Jornal Notícias a partir de uma visão geral, ou seja, levando em conta o processo histórico de desenvolvimento e estágio da divulgação científica na imprensa no mundo. A escolha do Jornal Notícias deveu-se ao facto deste ser um jornal diário e de maior circulação a nível nacional e por trazer nas suas publicações, uma secção dedicada exclusivamente à ciência e tecnologia. A pesquisa pretendia compreender em que medida os parâmetros do texto jornalístico para a divulgação científica são empregados na prática da divulgação da ciência no Jornal Notícias.

Para o estudo adotou-se o método de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2016), que consiste numa metodologia de pesquisa que se utiliza da descrição e interpretação do conteúdo de documentos e textos. A pesquisa ancora-se na teoria Estruturalista de Nelson Traquina (2005) para justificar que a produção jornalística deve ter em conta a contextualização e informação social dos leitores e na Teoria dos Esquemas, estudada por Rita Atkison, Immanuel Kant, Frederic Bartlett e Jean Piaget, citados por Oliveira (2005) para sustentar que a produção jornalística deve ter também em conta estruturas cognitivas dos leitores constituídas por padrões de acção organizada na memória para a compreensão de eventos, situações e conceitos.

Para análise e observação dos textos produzidos no Jornal Notícias a presente pesquisa baseou-se nos critérios elencados no Guia Prático de Divulgação Científica de Malavoy (2005), citada por Varela (2011, p. 47), que são critérios usados no processo de

construção do texto jornalístico para a divulgação científica para o público. E para a recolha de dados recorreremos à entrevista semiestruturada aplicada à Editora responsável pela seção que publica matérias sobre ciência e tecnologia.

2. O PAPEL DO JORNALISMO CIENTÍFICO

Para Silva (2003) o jornalismo científico é a especialização da actividade jornalística direccionada a cobertura de assuntos da ciência e tecnologia. O jornalista, através dos diferentes medias, noticia para o público amplo e heterogéneo, usando técnicas específicas de investigação e de linguagem para dizer de forma compreensível o que lhe foi revelado pelos discursos dos cientistas – geralmente discursos intrincados e enclausurados em suas especialidades.

Por sua vez, Barichello & Garcia (2003) afirmam que o jornalismo científico é o relato especializado sobre a ciência, divulgando-a e levando-a para fora do laboratório e instituições de pesquisa. Ele procura democratizar o conhecimento e contribuir para uma educação contínua da população. Ainda no mesmo âmbito, Araújo & Leal (2003) referenciam que o jornalismo científico diz respeito à democratização do conhecimento, através da divulgação da ciência e tecnologia pelos meios de comunicação de massa. O jornalismo científico se dedica à descodificação da linguagem científica, tornando-a mais acessível ao público em geral. Sua principal tarefa é aproximar a ciência das pessoas e facilitar às mesmas a compreensão dos factos, demonstrando, numa linguagem acessível, os benefícios e prejuízos que o desenvolvimento científico e tecnológico pode trazer à vida cotidiana. (Barichello *et al.* 1996, pp. 8-9).

Porque o jornalismo científico como é um ‘sector dedicado aos factos oriundos do mundo da ciência’. Abramczyk *apud* Barichello & Garcia (2003, p. 110) refere que eaparece sobre as mais diferentes roupagens. Pode-se chamar de divulgação, vulgarização, popularização ou informação científica. É a área do jornalismo que se dedica à descodificação da linguagem complicada, esotérica, da ciência para o leitor. Afirma também, que é um intermédio entre cientistas e sociedade, destinado a pessoas de todas faixas etárias, com os mais variados graus de escolaridade.

Quanto aos objectivos do jornalismo científico destacam-se: (i) a divulgação da actualidade e tecnológica através dos meios de comunicação de massa e das novas tecnologias de informação; (ii) a criação de uma consciência pública sobre o valor da investigação científica; (iii) o uso da informação para reconciliar o homem com a ciência e a técnica e fazer-las acessíveis a maior parte da população e (iv) advertir sobre as consequências sociais, económicas, políticas, culturais e tecnológicas dos processos de mudança derivados do desenvolvimento científico e tecnológico, (Lübeck & Silveira, 2003, p. 90).

Atribui-se a Oldenburg a invenção do jornalismo científico. Com a publicação *Philosophical Transactions*, da *Royal Society*, em 1665. Ele pode traduzir textos de várias fontes para publicação em inglês e latim. Muito do conteúdo publicado podia ser compreendido por qualquer cidadão pouco letrado da época e, à medida que a cultura aumentava, os editores-impressores dos jornais e revistas reescreviam e imprimiam os artigos científicos de maneira que interessasse aos leitores. Os editores também solicitavam aos cientistas que escrevessem para os leitores dos novos veículos de comunicação, Barichello & Garcia (2003).

O jornalismo científico busca divulgar aspectos científicos para o público em geral, tornando a informação acessível, através do uso de uma linguagem simples e clara, adequada a partir de termos próprios do campo científico. Na sua atividade, o jornalista da área do jornalismo científico, a partir das técnicas de jornalismo adequa a informação científica e texto jornalístico, focado para o público leitor, promovendo a sua formação e possibilitando-o o acesso ao conhecimento que pode ser útil na tomada de decisões.

2.1 A divulgação científica no Jornal Notícias

O Jornal Notícias contém seis editoriais ou seções, nomeadamente: (i) Economia; (ii) Nacional; (iii) Política; (iv) Opinião e Análise; (v) Ciência, Ambiente e Tecnologia e (vi) Desporto.

A introdução da seção de Ciência, Ambiente e Tecnologia em 2015, foi motivada pela necessidade de divulgação de matérias das três áreas. Inicialmente as matérias ligadas à ciência eram publicadas da seção Recreio, tendo a posterior havido a necessidade de criação de uma secção específica para a ciência, ambiente e tecnologia.

As matérias para esta seção são produzidas por iniciativa dos jornalistas, através de agendas oficiais ou fornecidas por agências de informação nacionais e internacionais, e outros órgãos que possam disponibilizar informação de interesse para a área. Dentre eles destacamos a Live Science, BBC (British Broadcasting Corporation), MISAU (Ministério da Saúde), agência de notícias Xinhua (China), The Guardian, D’Bone Collector Museu, revista Forbes, Lusa (Agencia de Notícias de Portugal), AFP (Agence France-Presse) e Nature Medicine [Anabela Massingue, Jornalista Editora da seção de Ciência, Ambiente e Tecnologia].

Massingue explicou que é usado um vocabulário simples e quando é feita uma entrevista é pedido ao pesquisador que simplifique a informação por meio de uma linguagem simples, clara e corrente. Quanto ao nível de especialização dos jornalistas, os mesmos não são escolhidos por uma especialização específica e que estes adquirem experiência da área com a prática.

No que diz respeito aos critérios definidos para a produção dos textos jornalísticos sobre ciência, Massingue afirmou que “são levados em conta a relevância do assunto, o seu impacto direto na vida das pessoas, a pertinência e acima de tudo a abrangência”. A entrevistada reconheceu, igualmente, o desconhecimento dos padrões para a construção de textos jornalismo científico na perspectiva do Guia Prático de Divulgação Científica de Sophie Malavoy, por todos que constituem a equipa desta área. Afirmou ainda que existe uma interação com os leitores do jornal, os quais dão o seu parecer sobre as matérias da secção que são vistas como importantes, tendo-se em conta que o jornalismo contemporâneo tem o carácter formativo e educativo.

3. Apresentação, análise e interpretação de dados

Para a análise foram selecionadas 26 edições do mês de Março de 2019, que resultaram em 69 reportagens da seção Ciência, Ambiente e Tecnologia, das quais foram recortadas 35 reportagens sobre ciência e tecnologia, que foram lidas individualmente e avaliadas quanto à aplicação dos parâmetros do texto jornalístico para a divulgação científica ao público, segundo as características dos textos de Divulgação Científica, na abordagem de Sophie Malavoy. As restantes matérias, não se enquadram para este estudo,

tendo em conta que não apresentavam dados ou informações com a finalidade de divulgação científica.

3.1. Quadro de matérias selecionadas para análise

Tabela 1: Matérias selecionadas

Nº	Data	Título da matéria
01	01/03/2019	Gestão de lixo - Moçambique e Japão acordam intervenção na lixeira de Hulene
02	01/03/2019	Cientistas criam ADN sintético com oito letras
03	01/03/2019	Caça ilegal continua inquietante no país
04	01/03/2019	Terapia genética usada para tratar cegueira
05	02/03/2019	Em gaiolas flutuantes - Produção de peixe ganha forma na Zambézia
06	02/03/2019	“Ecocarvão” vence prémio para jovens empresas
07	04/03/2019	Parque Nacional do Limpopo - Animais bravios devoram mais de 700 cabeças de gado
08	04/03/2019	Chibuto busca meios para conter a erosão
09	05/03/2019	Aquacultura - País tem forte potencial para produção em cativeiro
10	05/03/2019	Ruanda lança satélite para promover internet nas escolas
11	06/03/2019	Por artesãos e empresas com capitais chineses - Sobre-exploração do caranguejo na origem da venda
12	06/03/2019	Tupia feita à base de material reciclado
13	06/03/2019	Saiba mais - Sobre a papeira

14	07/03/2019	Afirma Nhambiu na abertura do ano lectivo na UEM - Conhecimento científico é a chave para o desenvolvimento
15	07/03/2019	Segundo Governador do BM - Inteligência financeira pode combater tráfico da flora e fauna
16	07/03/2019	Ensino superior - Enaltecida cooperação entre Macau e Moçambique
17	08/03/2019	Quirimbas sem meios para combater pesca ilegal
18	08/03/2019	Zambézia tem novo projecto florestal
19	09/03/2019	Julieta Langa ao pessoal da saúde - Linguagem científica deve ser simplificada a bem do público
20	09/03/2019	Resistência antimicrobiana: uma ameaça à saúde pública
21	11/03/2019	Pagamento por serviços ambientais - Comunidades incentivadas a conservar a biodiversidade
22	11/03/2019	Aos novos directores da UEM - Orlando Quilambo exige criatividade e gestão criteriosa
23	11/03/2019	Facebook cria ferramenta para salvaguardar privacidade
24	12/03/2019	Tolerantes a solos de baixa qualidade - IIAM liberta três novas variedades de feijão
25	12/03/2019	Universidade de Lisboa quer mais moçambicanos a estudar na instituição
26	12/03/2019	Agravando Riscos de doenças - Urbanização concorre para proliferação de mosquito
27	13/03/2019	Degradação ambiental em Manica - Uma “dor de cabeça” que se chama garimpo
28	13/03/2019	Com recurso a material reciclado - Inovador constrói moinho que gera 20 watts de energia
29	13/03/2019	Saiba mais - Sobre demência
30	14/03/2019	Reduz presença da mulher nas plataformas digitais
31	14/03/2019	Com ensino à distância - ISCISA vai abranger mais profissionais da saúde

32	15/03/2019	Produção de lenha e carvão - Sociedade civil propõe reforma no licenciamento
33	15/03/2019	Hábitos saudáveis ajudam a prevenir doenças renais
34	15/03/2019	Achada na China a vespa mais perigosa do mundo
35	16/03/2019	Índice de segurança cibernética em África - Moçambique melhor entre os PALOP
36	16/03/2019	Cimeira ambiental da ONU - Alcançado acordo para eliminar plástico nos mares
37	16/03/2019	MCTESTP alerta sobre bolsas de estudos falsas
38	16/03/2019	Perda de peso pode reverter diabetes tipo 2
39	18/03/2019	Atanásio Manhique, docente da UEM - Raios matam mas o impacto pode ser mitigado
40	19/03/2019	Uso excessivo da água - Sector industrial afecta os mais desfavorecidos
41	19/03/2019	Baleia achada morta com 40 quilos de plástico no estômago
42	19/03/2019	UEM acolhe encontro de pesquisa em psicologia
43	20/03/2019	Adverte Wild Rosário, da UN-HABITAT - Resiliência na construção: um imperativo do momento
44	20/03/2019	Canto do inovador - Carrinhos de compra podem ser adaptados à cadeira de rodas
45	20/03/2019	Saiba mais - Sobre otite (dor de ouvido)
46	21/03/2019	Política florestal deve estar adequada à actualidade
47	21/03/2019	Cabo Delgado - Firmada parceria para protecção da biodiversidade
48	21/03/2019	Karen Uhlenbeck vence “Nobel” da Matemática
49	22/03/2019	Migração digital será efectiva em Dezembro
50	22/03/2019	Arborização em Maputo - Lançada iniciativa para restaurar espaços verdes

51	22/03/2019	Jovens debatem sistemas de educação formação
52	23/03/2019	Águas residuais podem ajudar a combater escassez do recurso
53	23/03/2019	Soluções para agricultura - Inovadores replicam ideias nas comunidades
54	23/03/2019	Cientistas querem provar que a terra é plana
55	25/03/2019	Experiência das TIC no combate à tuberculose
56	25/03/2019	Biblioteca virtual disponibiliza informação sobre biodiversidade
57	26/03/2019	Lagarta de funil de milho - Sanidade Vegetal continua desafio do sector agrícola
58	26/03/2019	Disponibilizados 4.4 milhões para educação profissional
59	27/03/2019	Engenharia de alimentos - Estudantes aliam teoria à prática no processamento
60	27/03/2019	Canto do inovador - Lava-mãos a pedal pode ajudar a prevenir doenças
61	27/03/2019	Saiba mais - Sobre doenças de origem hídrica
62	28/03/2019	Investigação científica - UniLúrio projecta bibliotecas com tecnologia moderna
63	28/03/2019	Secretário-Geral da ONU alerta - “Não estamos a vencer a corrida” contra alterações climáticas
64	29/03/2019	Praga espalhada pelo país - Mais de 80 culturas atacadas pela lagarta
65	29/03/2019	Reforçada protecção da tartaruga marinha
66	29/03/2019	Pílula masculina testada nos EUA
67	30/03/2019	Painéis solares oferecem energia a quatro províncias
68	30/03/2019	Cientistas descobrem como mosquitos detectam suor humano
69	30/03/2019	Afinal, cérebro humano produz novos neurónios até aos 90 anos

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados recolhidos no objeto de estudo

Tabela 2: Matérias analisadas

Nº	Data	Título da matéria
01	01/03/2019	Gestão de lixo - Moçambique e Japão acordam intervenção na lixeira de Hulene
02	01/03/2019	Cientistas criam ADN sintético com oito letras
03	01/03/2019	Terapia genética usada para tratar cegueira
04	02/03/2019	EM GAIOLAS FLUTUANTES - Produção de peixe ganha forma na Zambézia
05	05/03/2019	AQUACULTURA - País tem forte potencial para produção em cativeiro
06	05/03/2019	Ruanda lança satélite para promover internet nas escolas
07	06/03/2019	CANTO DO INOVADOR - Tupia feita à base de material reciclado
08	06/03/2019	SAIBA MAIS - Sobre a papeira
09	09/03/2019	JULIETA LANGA AO PESSOAL DA SAÚDE - Linguagem científica deve ser simplificada a bem do público
10	09/03/2019	Resistência antimicrobiana: uma ameaça à saúde pública
11	11/03/2019	Facebook cria ferramenta para salvaguardar privacidade
12	12/03/2019	TOLERANTES A SOLOS DE BAIXA QUALIDADE - IIAM liberta três novas variedades de feijão
13	13/03/2019	CANTO DO INOVADOR - Com recurso a material reciclado - Inovador constrói moinho que gera 20 watts de energia
14	13/03/2019	SAIBA MAIS - Sobre a demência
15	14/03/2019	Reduz presença da mulher nas plataformas digitais
16	15/03/2019	Hábitos saudáveis ajudam a prevenir doenças renais
17	15/03/2019	Achada na China a vespa mais perigosa do mundo
18	16/03/2019	ÍNDICE DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA EM ÁFRICA - Moçambique melhor entre os PALOP
19	16/03/2019	Perda de peso pode reverter diabetes tipo 2
20	19/03/2019	UEM acolhe encontro de pesquisa em psicologia
21	20/03/2019	CANTO DO INOVADOR - Carrinhos de compra podem ser adaptados à cadeira de rodas

22	20/03/2019	SAIBA MAIS - Sobre otite (dor de ouvido)
23	21/03/2019	Karen Uhlenbeck vence “Nobel” da Matemática
24	22/03/2019	Migração digital será efectiva em Dezembro
25	23/03/2019	SOLUÇÕES PARA AGRICULTURA - Inovadores replicam ideias nas comunidades
26	23/03/2019	Cientistas querem provar que a terra é plana
27	25/03/2019	Experiência das TIC no combate à tuberculose
28	25/03/2019	Biblioteca virtual disponibiliza informação sobre biodiversidade
29	27/03/2019	CANTO DO INOVADOR - Lava-mãos a pedal pode ajudar a prevenir doenças
30	27/03/2019	SAIBA MAIS - Sobre doenças de origem hídrica
31	28/03/2019	INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - UniLúrio projecta bibliotecas com tecnologia moderna
32	29/03/2019	Pílula masculina testada nos EUA
33	30/03/2019	Painéis solares oferecem energia a quatro províncias
34	30/03/2019	Cientistas descobrem como mosquitos detectam suor humano
35	30/03/2019	Afinal, cérebro humano produz novos neurónios até aos 90 anos

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados recolhidos no objeto de estudo

Tabela 3: Variável origem dos textos

Origem dos textos	Quantidade
Próprias	25
Fornecidas	10
Total	35

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados recolhidos no objeto de estudo

Tabela 4: Variável assuntos abordados

Assuntos	Quantidade
Meio ambiente	01
Biologia	04
Saúde	08
Pecuária	03
TIC`s	06
Inovação	04
Sociedade	05
Agricultura	02
Geografia	01
Energia	01
Total	35

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados recolhidos no corpus de pesquisa

3.2. Presença dos parâmetros de jornalismo científico nos textos analisados

Das análises realizadas aos textos, tendo como base as características de textos jornalísticos para a divulgação científica, segundo o Guia Prático de Divulgação Científica de Malavoy (2005), destaca-se no que tange às primeiras quatro características (objetividade do tema, estrutura, abertura e Conclusão), o seguinte:

a) Variável objetividade

Efetuada a leitura dos textos, notamos que das 35 reportagens analisadas, 74% apresentaram objetividade no tema, pois, considerando o público-alvo, recorre-se ao uso de uma linguagem acessível aos leitores e sem criar ambiguidades, o que poderá ter atraído a atenção dos leitores, sendo que 26% apresentaram parcialmente a sua objetividade.

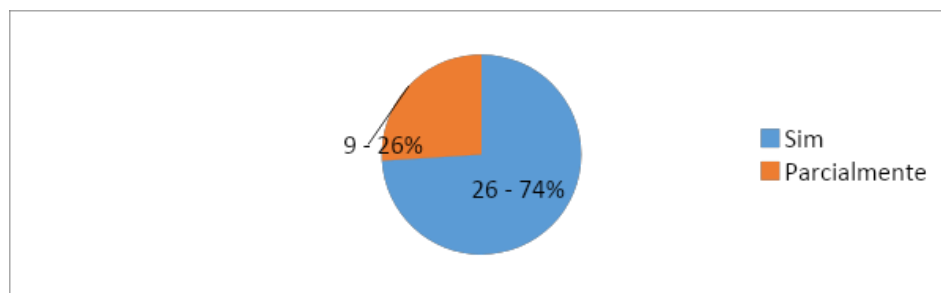


Gráfico 1 - Objectividade do tema

b) Variável estrutura

Quanto à estrutura das reportagens analisadas, 94% foram ao encontro dos requisitos deste item, pois, apresentaram os fatos de forma lógica, coerente e dinâmica, do particular para o geral e os resultados no início dos textos, no entanto 6% foram parciais.

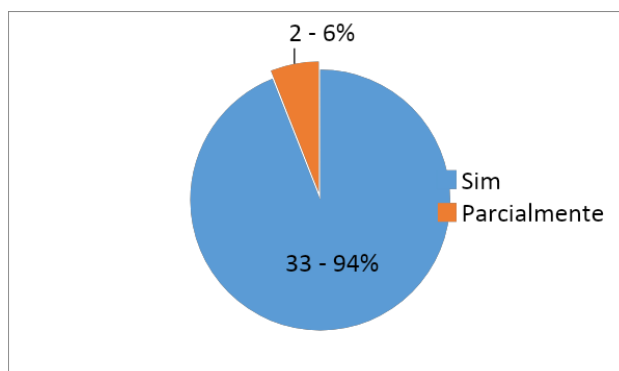


Gráfico 2 - Estrutura

c) Variável abertura

Quanto a abertura, 97% dos textos apresentaram os requisitos destas características, pois, contêm elementos capazes de chamar a atenção do leitor tendo-se evitado, também, começar com uma generalidade ou definição e 3% respeitaram as características de forma parcial.

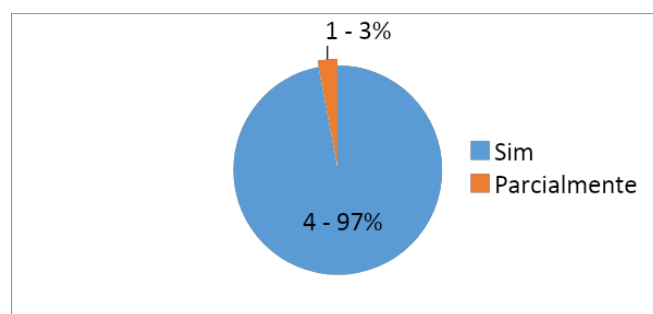


Gráfico 3 - Abertura

d) Variável conclusão

No que tange à conclusão, 94% das reportagens respeitaram os requisitos que conferiram uma boa conclusão para as mesmas, tendo em conta que foi trabalhada de forma a causar impacto e ampliar a discussão para as consequências das pesquisas apresentadas ou perspectivas futuras perante o leitor, entretanto 6% apenas respeitaram parcialmente os requisitos deste quesito.

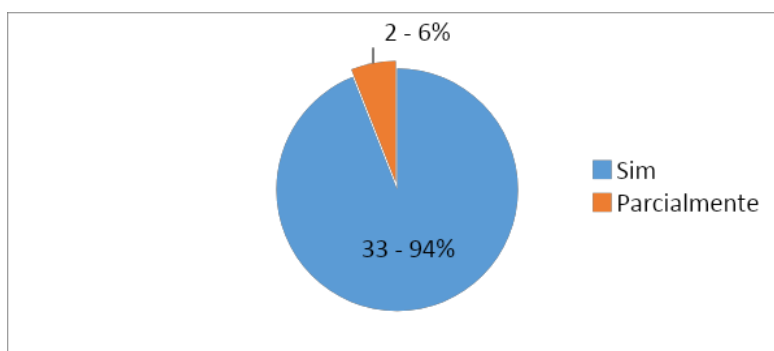


Gráfico 4 – Conclusão

e) Variável princípios estilísticos

Para a quinta característica, relativa aos princípios estilísticos (voz ativa, frases e parágrafos curtos, abreviaturas, enumerações, sinónimos, verbos, citações, simplificações, números, tornar concreto ou exemplificar/analogias, quantificação da informação e associação), obtivemos os seguintes resultados:

Voz activa: 100% das reportagens respeitaram as regras de construção dos textos para este tópico, partindo da causa para o efeito como mostra o gráfico abaixo:

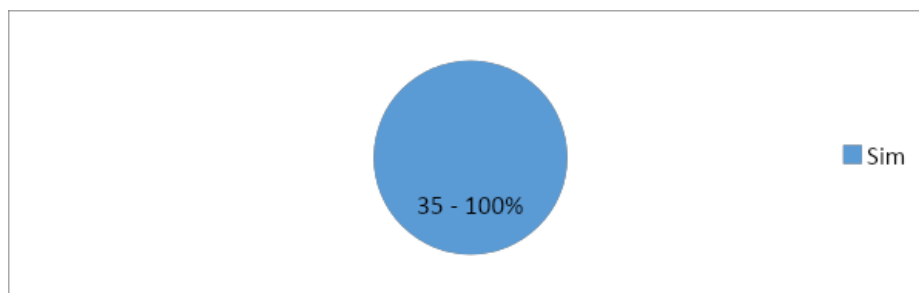


Gráfico 5 - Voz activa

Frases e parágrafos curtos: 100% das reportagens respeitaram os preceitos das características quanto às frases e parágrafos, dando ritmo dinâmico e maior fluidez aos textos.

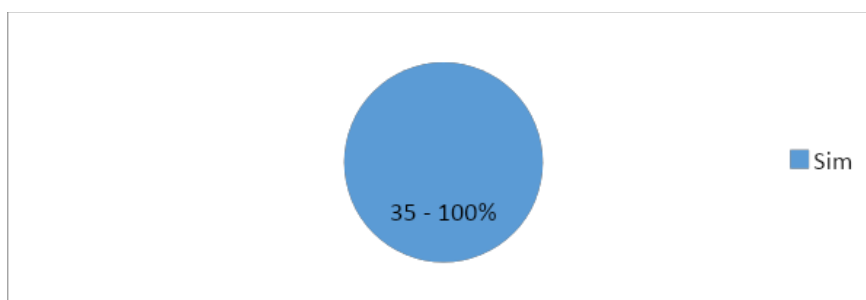


Gráfico 6 - Frases e parágrafos curtos

Abreviaturas: neste tópico, 11% das reportagens aplicam de forma correta o uso das siglas, 49% faz o uso parcial e 40% não aplica o uso de siglas tendo em conta a natureza das reportagens, sendo que é recomendável que este requisito seja aplicado de forma moderada para não codificar o texto e diminuir a sua qualidade.

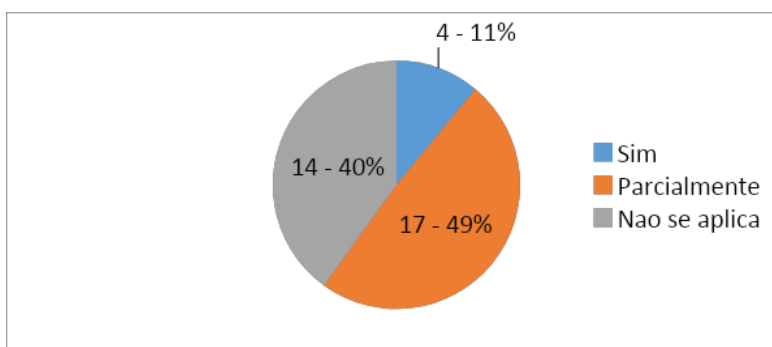


Gráfico 7 - Abreviaturas

Enumerações: no que tange a esta premissa, 20% das reportagens fez o uso de forma integral, 9% parcialmente e 71% não fez o uso, sendo que a mesma deve ser evitada.

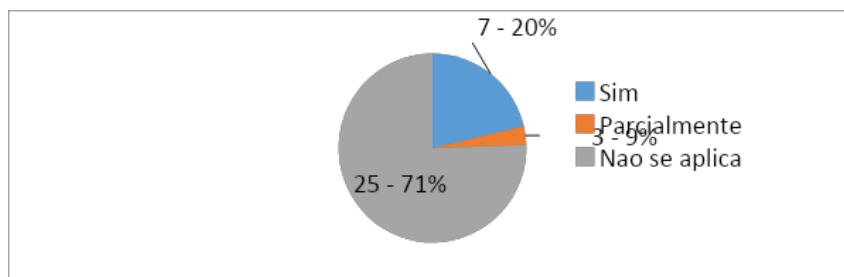


Gráfico 8 - Enumerações

Sinónimos: neste quesito, em 6% das reportagens os sinónimos foram bem empregues, podendo facilitar a compreensão do leitor, entretanto, em 6% houve falta da sua aplicação, mesmo mostrando-se necessário, 11% aplicou parcialmente e em 77% das reportagens não houve aplicação, pela natureza da informação trazida.

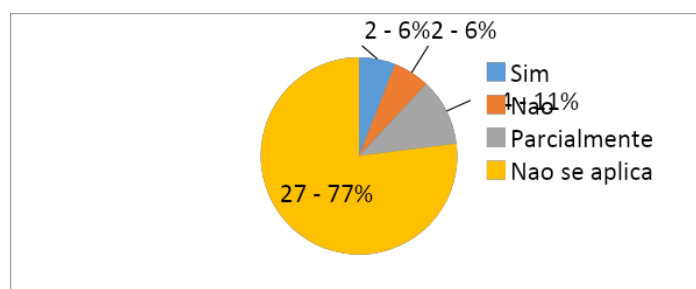


Gráfico 9 - Sinónimos

Verbos: no que concerne a este requisito, 89% das reportagens fez a utilização variada e o emprego correto dos verbos e 11% parcialmente.

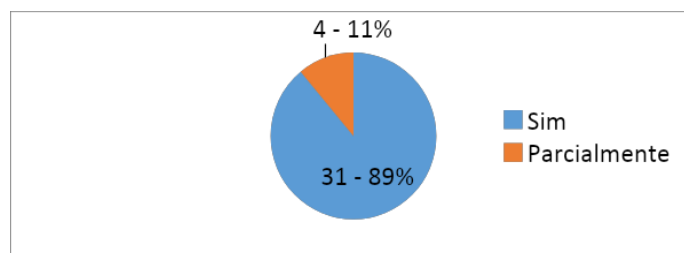
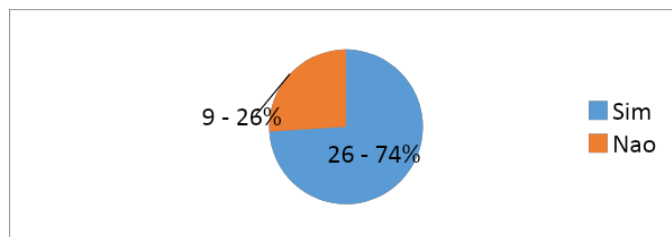
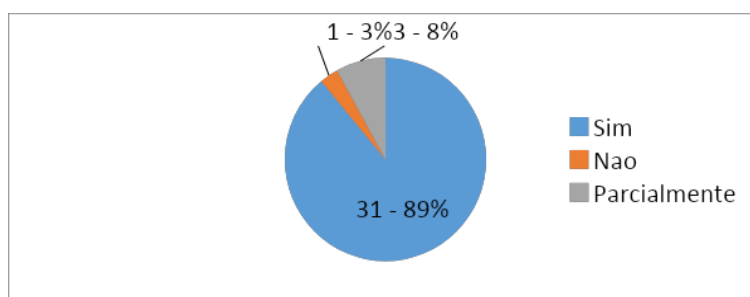


Gráfico 10 - Verbos

Citações: com vista a trazer maior veracidade e credibilidade às informações e argumentos, 74% das reportagens fez o uso correto das citações, no entanto 26%, não fez o uso deste requisito.


Gráfico 11 – Citações

Simplificações: no que tange a simplificação na elaboração das reportagens usando palavras, frases e explicações simples, 89% observaram a característica de forma integral, 26% não aplicou, mesmo tendo se mostrado necessário, enquanto que 8% apenas parcialmente.


Gráfico 12 - Simplificações

Números: neste ponto, cerca de 48% da produção das reportagens levou em consideração os requisitos do uso correto de números, aplicando-se principalmente o arredondamento, 26% parcialmente e 26% não aplicou pela natureza da informação.

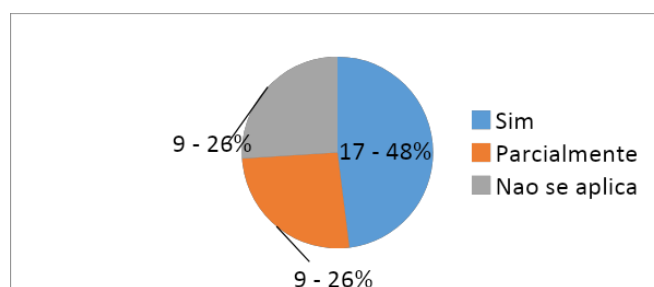


Gráfico 13 - Números

Tornar concreto ou exemplificar/analogias: no que concerne a este ponto, 94% das reportagens faz o uso positivo para fugir de dados abstratos, entretanto, 6% delas fez o uso parcial.

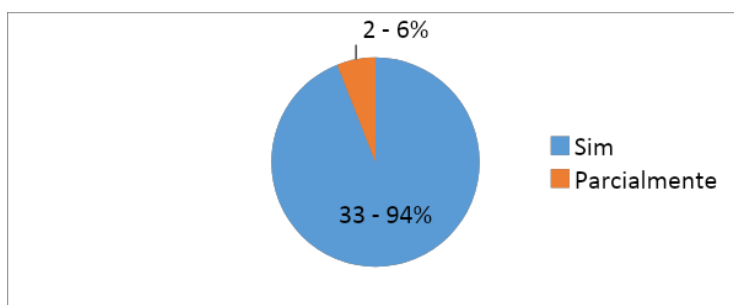


Gráfico 14 - Tornar concreto ou exemplificar/analogias

Quantificação da informação: no que é referente a quantificação da informação, 71% das reportagens fez a aplicação deste dado, relacionando a informação com números para permitir a assimilação dos dados pelo leitor, 3% não fez mesmo mostrando-se necessário e 26% não aplicou pela natureza da informação.

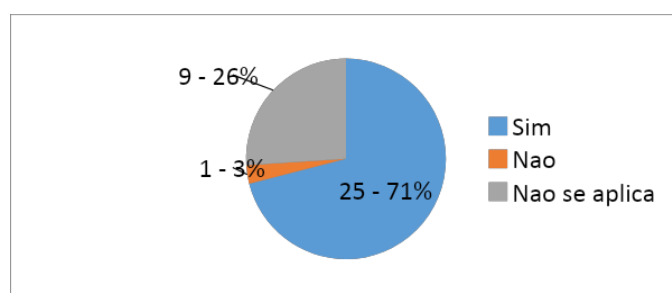


Gráfico 15 - Quantificar a informação

Associação: neste quesito, 14% das reportagens analisadas observou os respectivos requisitos para explicar dados complexos ou desconhecidos, sendo que 86% não aplicou pela natureza da informação.

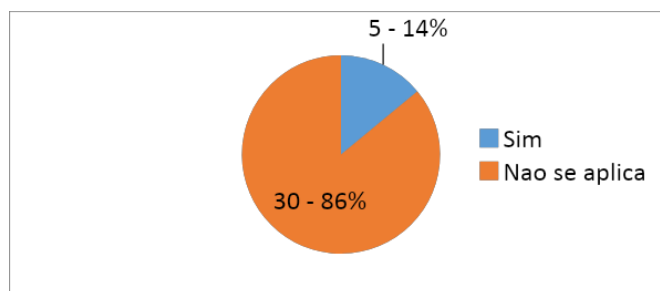


Gráfico 16 – Associação

f) Variável complementos do texto: para as características relativas aos complementos de textos das reportagens (ilustração e imagens, tabelas, referências e título e subtítulo) que devem servir para complementar o entendimento do assunto, as análises tiveram os seguintes resultados:

Ilustração e imagens: para este tópico, 63% das reportagens apresentaram imagens que complementaram a informação, 14% não fez o uso mesmo mostrando-se necessário e em 23% não se aplicou este requisito pela natureza dos assuntos.

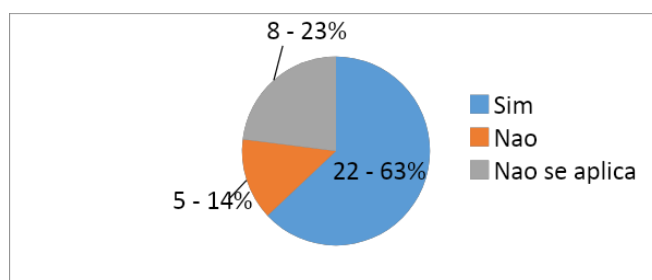


Gráfico 17 - Ilustração e imagens

Tabelas: no que diz respeito ao ponto, o total das reportagens, correspondente a 100%, respectivamente, não fez o uso de tabelas, tendo em conta a inexistência de dados que tornassem a necessária aplicação.

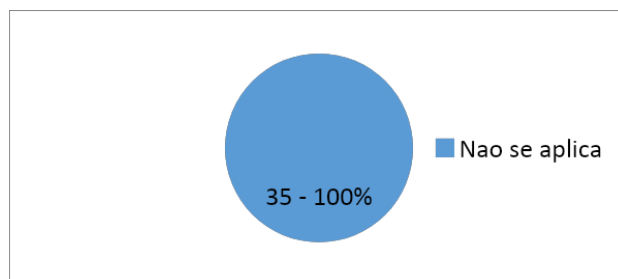


Gráfico 18 - Tabelas

Referências: com relação à indicação de referências com vista a ajudar aqueles leitores interessados em obter mais informações sobre os dados do texto, 63% das reportagens fez o uso deste dado, 11% não fez mesmo mostrando-se necessário e em 26% não se aplicou este requisito pela natureza das reportagens.

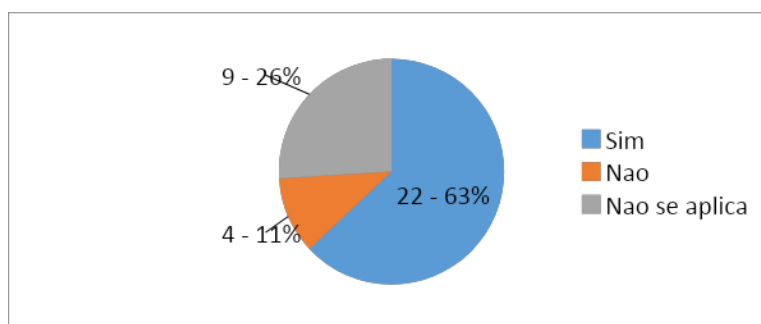


Gráfico 19 – Referências

Título e subtítulo: no que tange a este quesito, 100% das reportagens tiveram os seus títulos concisos, simples e contextualizados com os respectivos textos.

Tabela 5: Resumo das ocorrências das características

Características	Porcentagem			
	Sim	Não	Parcialmente	Não se aplica
1 - Objetividade	74%	-----	26%	-----
2 – Estrutura	94%	-----	6%	-----
3 – Abertura	97%	-----	3%	-----
4 - Conclusão	94%	-----	6%	-----
5 – Princípios estilísticos				
a) Voz Ativa	100%	-----	-----	-----
b) Frases e parágrafos curtos	100%	-----	-----	-----

c) Abreviações	11%	-----	49%	49%
d) Enumerações	20%	-----	9%	71%
e) Sinónimos	6%	6%	11%	77%
f) Verbos	89%	-----	11%	-----
g) Citações	74%	26%	-----	-----
h) Simplificações	89%	3%	8%	-----
i) Números	48%	-----	26%	26%
j) Exemplificação	94%	-----	6%	-----
k) Quantificação	71%	3%	-----	26%
l) Associação	14%	-----	-----	86%
6 - Complementos do texto				
a) Ilustração e imagens	63%	14%	-----	23%
b) Tabelas	-----	-----	-----	100%
c) Referências	63%	11%	-----	26%
d) Título e subtítulo	100%	-----	-----	-----

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados recolhidos no objeto de estudo

Gráfico 20 - Título e subtítulo

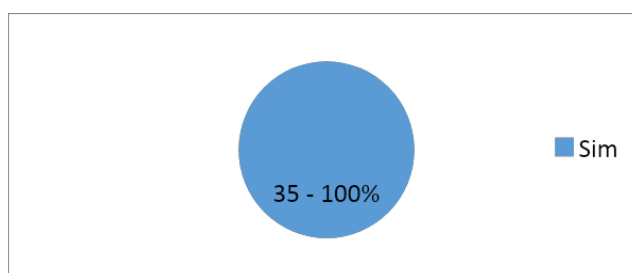


Tabela 6: Situação geral da aplicação das características

Presença das Características	Percentagem
Acima de 50%	70%
Abaixo de 50%	30%

Total	100%
Média da percentagem da presença das características	50%

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados recolhidos no objeto de estudo

4 CONSIDERAÇÕES

A partir das análises realizadas às reportagens sobre ciência, publicadas no Jornal Notícias, constatamos que para sua elaboração foram utilizadas 19 das 20 características, propostas por Malavoy. Perante a constatação acima, destacamos características que foram aplicadas de forma integral, com vista a facilitar a compressão dos textos pelo leitor, tal é o caso da *Estrutura* que possibilitou a ligação dos elementos dos fatos de forma lógica, coerente e dinâmica, do particular para o geral e com os resultados no começo do texto; a *Conclusão* que foi trabalhada de forma a causar impacto perante o leitor; a *Enumeração* e *Abreviações*, com pouca aplicação, tendo em conta a recomendação de Malavoy, que o uso das mesmas deve ser evitado; a *Simplificação*, na qual a sua aplicação possibilitou a escrita dos textos com simplicidade, usando palavras, frases simples e explicações simples; e *Título e subtítulo* que foram concisos e simples.

Ainda diante dos resultados obtidos nas análises dos textos, destacamos as características que tiveram baixa utilização na sua elaboração, como é o caso de *sinónimos* que tem como função a variação de termos utilizados diversas vezes num texto para facilitar a compreensão do leitor; associação, analogia que consiste em estabelecer uma semelhança entre dois ou mais objetos diferentes, permitindo explicar dados complexos ou desconhecidos comparando-os a parâmetros conhecidos pelos leitores; ilustração e imagens, ferramentas de apoio à leitura que podem ajudar a traduzirem as informações; e especificamente as tabelas, característica que não foi aplicada em nenhum dos textos analisados.

Com o presente estudo constatamos que as matérias de divulgação científica são produzidas por iniciativa dos jornalistas, através de agendas oficiais ou disponibilizadas por outras fontes, que podem ser nacionais como Ministério da Saúde e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e internacionais como é o caso da Live Science,

BBC, agência de notícias *Xinhua*, *The Guardian*, *D'Bone Collector Museu*, revista *Forbes*, *Lusa*, *AFP* e *Nature Medicine*, respectivamente. Constatamos igualmente, que na produção das matérias é usado um vocabulário simples e quando é feita uma entrevista é pedido ao pesquisador que simplifique a informação, por meio de uma linguagem simples, clara e corrente. Os jornalistas não possuem uma especialização específica, sendo que os mesmos adquirem experiência com a prática através das entrevistas.

Em suma, a pesquisa concluiu que para a divulgação científica o Jornal Notícias obedece aos parâmetros previstos no Guia Prático do Jornalismo Científico de Sofie Malavoy apesar de ser um instrumento não conhecido pelos jornalistas que atuam nesta área específica e isso também não afeta na qualidade dos conteúdos divulgados na seção sobre ciência.

REFERÊNCIAS

- Araujo, P. R. de O; LeaL, F. H. **Mídia sonora: “o programa ciência pública”**. In: Silveira, A. C. M. de (Org.): *Divulgação Científica e Tecnologia de Informação e Comunicação*. 1.ed. Santa Maria, FACOS-UFSM, PP. 237-251, 2003.
- Bardin, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.
- Barrichello, Eugenia M. da R; Garcia, S. de C. **Mídia impressa: “a percepção de jornalistas e pesquisadores sobre a divulgação da ciência”**. In: Silveira, A. C. M. de (Org.): *Divulgação Científica e Tecnologia de Informação e Comunicação*. 1.ed. Santa Maria, FACOS-UFSM, PP. 105-169, 2003.
- Lübeck, E. e Silveira, A. C. M. de. **Hipermídia: “a diversão científica em versão eletrônica”**. In: Silveira, A. C. M. de (Org.): *Divulgação Científica e Tecnologia de Informação e Comunicação*. 1.ed. Santa Maria, FACOS-UFSM, PP. 83-104, 2003.
- Malavoy, S. **Guia prático de divulgação científica**. Rio de Janeiro. Casa Osvaldo Cruz, 2005.
- Oliveira, M. L. de. **O papel dos esquemas para compreensão de leitura em espanhol**. Dissertação de Mestrado em Linguística (Área de Concentração: Linguística Geral e Aplicada). Universidade Federal de Uberlândia: Instituto de Letras e Linguística. Uberlândia – Minas Gerais, 2005.
- Silva, G. **Mídia impressa: “a prática do jornalismo e o universo das ciências”**. In: Silveira, A. C. M. de (Org.): *Divulgação Científica e Tecnologia de Informação e Comunicação*. 1.ed. Santa Maria, FACOS-UFSM, PP. 65-81, 2003.
- Traquina, N. **Teorias do Jornalismo: Porque as notícias são como são**. Florianópolis: Insular, 2 ed, 2005.
- Varela, U. do N. **Divulgação científica e mídia digital: Estudo comparativo entre a FAPEAM e FAPESP**. Dissertação de Mestrado em Ciências da Comunicação (Área de Concentração: Ecossistemas Comunicacionais). Universidade Federal do Amazonas. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Manaus, 2011.

Original recebido em: 18 de outubro de 2023

Aceito para publicação em: 17 de janeiro de 2024

Jaime Tomás Aliche

Mestre em Jornalismo e Media Digitais pela Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique.

Leonilda Sanveca

Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Professora e pesquisadora da Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes da Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique.



Esta obra está licenciada com uma Licença
Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional